

DIRETRIZES AMBIENTAIS E O ABC

**Novo Encanto e Centro Espírita
Beneficente União do Vegetal**

NOVO ENCANTO



ECOLOGIA

www.novoencanto.org.br

APRESENTAÇÃO

Foi a partir da observação da necessidade de preservar a floresta e de adotar um uso sustentável dos recursos naturais que nasceu a semente, a qual passou a ser conhecida como Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico.

Em um plano maior, é perceptível o sentimento de vazio e depressão decorrente de uma visão materialista que quer se impor sobre a humanidade. Essa visão tem separado a ciência da espiritualidade e retirado a Presença Divina da Criação, levando ao entendimento que o acaso é a origem da existência, que esse chão que pisamos e toda a vida são apenas uma sequência aleatória de eventos. Esse entendimento imperfeito e arrogante fez o homem retirar o Criador e se colocar como o centro da criação, daí o sentimento de solidão, de estar perdido e a falta de sentido na vida.

Em oposição a isso, a Novo Encanto, braço ambiental do Centro Espírita Beneficente União do Vegetal (UDV), vem promovendo uma visão espiritualizada onde o Criador está no centro da Criação, e onde a Terra foi criada desde o princípio para que os seres humanos possam viver o processo de evolução espiritual.

Em acordo com esse pensamento a Novo Encanto apresenta este texto que sintetiza O ABC das Diretrizes Ambientais segundo o Termo de Cooperação Técnica ([acesse aqui](#)), documento que celebra o compromisso da Novo Encanto com as Diretrizes Ambientais da UDV.

Em 2021, fizemos o Diagnóstico de Implementação das Diretrizes Ambientais em 225 Núcleos e Distribuições Autorizadas de Vegetal (DAVs), incluindo a Sede Geral, disponível [clikando aqui](#).

Thiago Beraldo

Presidente do Conselho Diretor da Novo Encanto

Material retirado do Manual do Monitor - Novo Encanto 2023 ([acesse aqui](#))

Diagramação: Thais Carvalho - Assessora de Comunicação da Novo Encanto

Diretora de Formação Ambiental: Silvia Margarido

Assessoras: Adriana de Castro, Andrea Fróes, Rachel Stefanuto, Selma Santiago

Diretor de Gestão do Seringal: José Roberto Barbosa

Diretor de Projeto e Captação de Recursos: Hudson Cavalcante Filho

Diretor de Comunicação: Nélio Zeferino

Diretor Jurídico: André Fagundes

Diretor de Integração Ambiental: Luiz Hoeckele

Diretora Adjunta: Fátima Lopes

Diretor Administrativo e Financeiro: Raulson Rodrigues

Diretor Executivo: Carcius Azevedo

Vice-Presidente: Leonardo Pauperio

Presidente: Thiago Beraldo



Rio Iquiri, Seringal Novo Encanto.

DIRETRIZES AMBIENTAIS E O ABC

As Diretrizes Ambientais da UDV foram elaboradas durante o II Encontro de Ambientalistas da UDV, em Novembro de 2006, no Núcleo Lupunamanta em Campinas/SP, quando o M. Flávio Gordon era Presidente da Novo Encanto.

As Diretrizes Ambientais são um conjunto de ações de sustentabilidade sociais, ambientais e econômicas que orientam o trabalho de adequação ambiental, o atendimento progressivo à legislação e a adoção de práticas que promovam a sustentabilidade ambiental, visando a manutenção da qualidade, disponibilidade e economia dos recursos. Estes aspectos da sustentabilidade foram organizados em três temas que agrupam as atividades a serem realizadas e também a adoção de novos valores e atitudes, dando origem então ao conceito ABC - Água, Biodiversidade e Cultura.

A - Água: a fonte da vida

Envolve aspectos desde a percepção da Água como recurso essencial, a necessidade da manutenção da qualidade e quantidade dos recursos hídricos, da necessidade de seu uso sustentável, até aspectos mais amplos da Água como Fonte da Vida e o respeito e reverência à sua existência.



B - Biodiversidade: o que a natureza nos oferece

Envolve aspectos como o conhecimento e atuação para preservação, conservação, recuperação e uso sustentável da biodiversidade, incluindo atividades diversas como o manejo florestal sustentável, práticas agroflorestais e de permacultura, a diversidade da Vida nas suas diversas manifestações nos ecossistemas, em especial, as florestas.

C - Cultura: colhemos as culturas que plantamos

Revisão da nossa prática, da nossa lavoura, da nossa cultura para uma prática mais sustentável, mais ecológica, através das atividades do dia no núcleo. Contempla gestão de resíduos sólidos, eficiência energética, bioconstrução e práticas dos departamentos. Trabalha-se também através de ações de sensibilização ambiental e até manifestações artísticas conectando natureza e espiritualidade.



Rio Iquiri, Seringal Novo Encanto - AM.

O ABC das Diretrizes Ambientais segundo o Termo de Cooperação Técnica

O Termo de Cooperação Técnica é um documento celebrado entre a Novo Encanto e o Centro Espírita Beneficente União do Vegetal com o objetivo de promoção da preservação ambiental. Nele está definida a responsabilidade da Novo Encanto em coordenar as atividades de implantação e execução das diretrizes ambientais no âmbito da União do Vegetal e também estabelece o repasse de recursos da União do Vegetal para a Novo Encanto, que ocorre por meio do repasse do Fundo Ambiental, além de parte das mensalidades recebidas. As diretrizes ambientais estão assim estruturadas:

Água

- Implementar ações que garantam a manutenção da qualidade e quantidade da água disponível na Sede Geral, Núcleos, plantios e arredores, e a sua recuperação, se for o caso;
- Implementar ações que diminuam o consumo de água e potencializam sua armazenagem e aproveitamento por meio de manejo adequado;
- Implementar ações para adequar sua infraestrutura de modo a não contaminar os recursos hídricos da região onde a Sede Geral, Núcleos e a área de plantio estiverem situados;
- Desenvolver ações junto da irmandade e da comunidade em geral, sensibilizando-as, e de autossensibilização quanto à importância e o significado da água.

Biodiversidade

- Buscar a conservação e o uso sustentável da biodiversidade (espécies vegetais e animais e microrganismos) na região onde a Sede Geral e Núcleos estiverem situados, incluindo áreas de plantio;
- Utilizar os recursos naturais dos ecossistemas (lenha, Mariri e Chacrona), tendo como perspectiva sua manutenção e utilização de longo prazo;
- Implementar ações agroflorestais e permaculturais nas áreas do Centro;
- Implementar sensibilizações, vivências e ações objetivando a ampliação da meliponicultura nos Núcleos, DAVs e comunidades vizinhas;
- Implementar sensibilizações, vivências e ações em contato com a biodiversidade e natureza, como por exemplo a prática de observação de aves, caminhadas, trilhas, entre outras.

Cultura

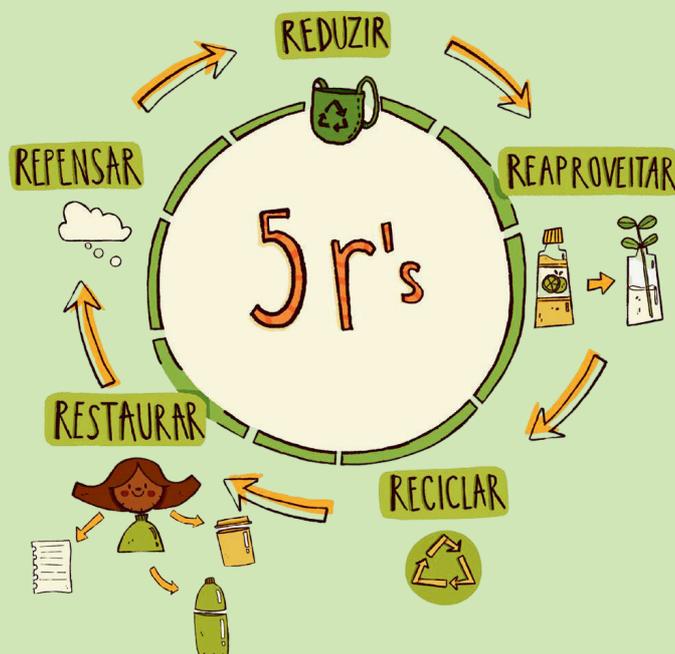
- Atuar para divulgar ao público interno e externo ao Centro informações a respeito da conservação, preservação e uso dos recursos naturais;
- Desenvolver ações de educação ambiental continuada para todos os sócios;
- Estimular a adoção de práticas nas dependências da Sede Geral, Núcleos e áreas de plantio, que contribuam para a manutenção e melhoria da qualidade ambiental, por exemplo:

Energia:

- Implementar ações que diminuam o consumo de energia elétrica;
- Incentivar o uso de outras formas de energia renovável;
- Adequar as fornalhas para um menor consumo de lenha.

Gestão de resíduos:

- Implementar ações que garantam a destinação adequada de resíduos sólidos evitando a contaminação do solo e das águas (superficiais e subterrâneas);
- Implementar ações que aproveitem novamente o material orgânico descartado em forma de composto orgânico (compostagem);
- Implementar a política dos 5Rs com o resíduo reciclável: reduzir, reaproveitar, reciclar, restaurar, repensar.



Sensibilização ambiental:

- Sempre que possível, apoiar ou realizar eventos de sensibilização que utilizem a arte e a cultura como canais para despertar a atenção para as questões ambientais;
- Marcar os eventos com o aprofundamento da experiência espiritualizada junto da Natureza;
- Objetivar a transformação da Sede Geral, Núcleos e DAVs em um centro de referência em qualidade ambiental, integrando-se com as ações dos departamentos (DPMA, Deben, DMC, Demec) e frentes de trabalho (OE, Patrimônio, etc.)*.



*DPMA (Departamento de Plantio e Meio Ambiente), Deben (Departamento de Beneficência), DMC (Departamento de Memória e Comunicação), Demec (Departamento Médico-Científico da UDV), OE (Orientação Espiritual com Crianças e Jovens).

Metodologia de implantação das Diretrizes Ambientais

Como as Diretrizes Ambientais são do Centro, a implantação deve vir como solicitação da Diretoria Geral para serem implementadas nas DAVs, Núcleos e na Sede Geral.

Assim, o Monitor atende a uma demanda do Presidente ao invés de criar uma demanda para o Presidente.

A partir da solicitação da Administração Central da UDV, o Coordenador Regional da Novo Encanto deve promover um processo de formação/treinamento dos monitores no preenchimento do questionário Diagnóstico de Implementação das Diretrizes Ambientais do Centro, sua pontuação e implementação.



Atividade no Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias em Parceria com a OE.

NOVO ENCANTO



ECOLOGIA

www.novoencanto.org.br